



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Construção do Subteste de Aritmética do Teste de Desempenho Escolar II (TDE-II)
<b>Autor</b>	RODRIGO RODRIGUES FABRETTI
<b>Orientador</b>	CLAUDIA HOFHEINZ GIACOMONI

# CONSTRUÇÃO DO SUBTESTE DE ARITMÉTICA DO TESTE DE DESEMPENHO ESCOLAR II (TDE-II)

RODRIGO RODRIGUES FABRETTI<sup>1</sup>; CLAUDIA HOFHEINZ GIACOMONI<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** A avaliação das habilidades escolares no Brasil carece de instrumentos cientificamente construídos e desenvolvidos para o nosso contexto educacional e que atendam as mudanças da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação. O Teste de Desempenho Escolar (TDE) foi um instrumento originalmente construído com a finalidade de preencher essa lacuna e, passados muitos anos desde sua publicação, foi constatada a necessidade de atualização do mesmo. O TDE-II avalia crianças de todos os anos do ensino fundamental através de subtestes específicos de leitura, escrita e aritmética. Esse estudo teve como objetivo a construção do Subteste de Aritmética, parte integrante do Teste de Desempenho Escolar II (TDE-II).

**Método:** Para a construção dos itens foram consultados: o Guia do Programa Nacional de Livros Didáticos (PNLD) do Ministério da Educação e experts da área da matemática. Após a construção dos itens, produziu-se uma versão preliminar do subteste que foi testada em uma amostra composta por 302 estudantes de 1º a 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas da região metropolitana de Porto Alegre/RS.

**Resultados:** Análises fatoriais foram realizadas, apontando à predominância de dois fatores que explicaram 74% da variância dos dados. As duas dimensões mostraram-se relacionadas à complexidade e dificuldade dos itens. O subteste, então, foi dividido em duas versões: Versão A, para estudantes de 1º a 5º ano e Versão B, para estudantes de 6º a 9º ano. Ambas as versões do subteste foram analisadas através da Teoria de Resposta ao Item (TRI), que mostrou que a dificuldade dos itens teve uma amplitude adequada para mensurar o traço latente. Após as análises empíricas, foram selecionados os itens que compuseram a versão final do Subteste de Aritmética do TDE-II, resultando em 37 itens para a versão A e 43 para a versão B. Evidências de validade e fidedignidade são apresentadas.